

Ministro pede apoio de credores a novo acordo

O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, enviou telex aos bancos credores, solicitando a adesão formal da comunidade financeira internacional, até o próximo dia 13, para o pedido brasileiro de substituição do empréstimo para o setor elétrico, por outros do Banco Mundial. Em sua mensagem, o titular da Fazenda também pede o apoio das instituições bancárias para a modificação no programa de reemprestimo do setor privado que deverá ser suspenso durante 1989.

Em sua mensagem, o ministro Mailson da Nóbrega explica que, como as negociações para a obtenção de recursos para o setor elétrico poderão ser pro-

longadas, o Governo brasileiro considerou, para substituí-los "outras aprovações da diretoria, empréstimos e desembolsos do Banco Mundial", que deverão ser aplicados em programas de ajustamento, incluindo os referentes aos setores de comércio exterior e financeiro.

No caso da suspensão do reemprestimo ao setor privado, durante este ano, o ministro da Fazenda esclarece que as quotas referentes a 1989, num total de 1,5 milhão de dólares, ficam canceladas. Quotas remanescentes do ano passado — referentes a novembro e dezembro, no valor de 100 milhões de dólares cada, — ficam suspensas por um período de doze meses.

Os desembolsos referentes a esses valores só serão feitos no primeiro semestre do ano que vem. Em sua mensagem, porém, Mailson da Nóbrega frisa que, reemprestimos ao setor público, que não envolvem expansão monetária, serão autorizados com base no acordo existente de maneira a permitir aos tomadores do setor público, ajustarem o perfil de suas dívidas.

O ministro da Fazenda também chama a atenção da comunidade financeira internacional para o desempenho do Plano Verão, que reduziu a inflação para 3,6 por cento em fevereiro. Da mesma forma, as exportações têm-se mantido elevadas.